

## **Urgência | Caso Clínico**

### **EP-419 - (1JDP-10107) - DOR ABDOMINAL COMO MANIFESTAÇÃO DE UMA DOENÇA GRAVE**

Sofia Poço Miranda<sup>1</sup>; Cátia Juliana Silva<sup>1</sup>; André Costa E Silva<sup>1</sup>; André Costa Azevedo<sup>1</sup>; Sandrina Martins<sup>1</sup>; Hugo Rodrigues<sup>1</sup>

1 - Unidade Local de Saúde do Alto Minho

#### **Introdução / Descrição do Caso**

A dor abdominal é um motivo muito frequente de recurso ao serviço de urgência. Na maioria dos casos trata-se de um quadro benigno e autolimitado. Contudo, por vezes, pode ser a manifestação de um quadro de maior gravidade.

Adolescente de 10 anos com dor abdominal em cólica dispersa com duas semanas de evolução associada a despertares noturnos. Período de dejeções líquidas durante três dias com resolução posterior. Sem náuseas ou vômitos. Efetuou ecografia que revelou a presença de uma invaginação intestinal como também adenopatias locais. Analiticamente sem alterações de relevo. Foi sujeito a laparoscopia exploradora com redução de invaginação ileocólica, com noção de partida em massa aderente ao cego (adenopatia ou linfoma?). Posteriormente foi realizada biópsia excisional de adenopatias, que revelou a presença de um linfoma de burkitt.

#### **Comentários / Conclusões**

Apesar da maioria das causas de dor abdominal serem autolimitadas, perante uma dor abdominal persistente é importante a exclusão de causas orgânicas de gravidade superior. Na presença de sinais de alarme, um estudo analítico e imagiológico deve ser ponderado. A presença de uma invaginação intestinal nesta faixa etária deve ter em conta a possibilidade uma causa subjacente, sendo rara a invaginação idiopática, que ocorre tipicamente até aos cinco anos. As doenças linfoproliferativas podem ter uma apresentação muito insidiosa, mesma sem sintomas constitucionais, pelo que podem ser grandes mimetizadoras de outros quadros clínicos, sendo necessário um elevado grau de suspeição.

**Palavras-chave : Dor abdominal, Invaginação intestinal, Linfoma**